



<b>Título:</b>	<b>IMERSÕES MENSAIS DO PET-SAÚDE ENTRE OS EIXOS DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.</b>		
<b>Autores:</b>	Eduarda Tais Stoeckel, Emanuella Ferrigolo Grossi, Camilo Darsie, Douglas Luís Weber e Fernanda Lochims.		
<b>Área:</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b> <b>Introdução:</b> O PET-Saúde é um programa que busca aproximar a universidade, os serviços de saúde e a comunidade, promovendo a formação de profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS). Em sua edição 2024/2026, tem como foco a equidade, incentivando práticas que reconheçam as diversidades e o enfrentamento das desigualdades no âmbito da saúde. Nesse cenário, as imersões mensais representam um espaço de encontro entre estudantes, preceptores e tutores, favorecendo o planejamento conjunto, a reflexão crítica e o compartilhamento de experiências vividas nos territórios. <b>Objetivo:</b> Relatar a experiência das imersões mensais realizadas pelo PET-Saúde, enfatizando sua contribuição para a integração entre ensino, serviço e comunidade e para a reflexão sobre os projetos realizados pelos eixos temáticos do programa. <b>Metodologia:</b> Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de estudantes, preceptores e tutores do PET-Saúde. As imersões ocorrem mensalmente e têm como propósito compartilhar ações desenvolvidas nos territórios, avaliar práticas em andamento e planejar projetos futuros, sempre orientados pelos eixos temáticos: (1) equidade em saúde e interseccionalidades; (2) valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, saúde mental e enfrentamento das violências no trabalho; (3) acolhimento e valorização no processo de maternagem e cuidado às pessoas que gestam. <b>Resultados:</b> As imersões mensais têm se consolidado como espaços de troca de saberes e construção coletiva do conhecimento, discutindo as questões de interseccionalidade na saúde - tema central do programa. Observa-se que os estudantes ampliam sua compreensão sobre as temáticas específicas de cada eixo, além do funcionamento do SUS. Entre as ações realizadas, destacam-se também as rodas de conversa a respeito da atuação do SUS em Santa Cruz do Sul - reconhecendo os diferentes caminhos de acesso e as finalidades de cada serviço -, a exibição e o debate do curta-metragem “Eu, Girassol”, uma produção sobre o autismo e os impactos do diagnóstico tardio, além da exposição do documentário “E se fosse você?”, produzido pelo próprio PET-Saúde, que contribuiu para registrar e difundir experiências locais. Essas práticas não apenas potencializam a formação acadêmica, mas também favorecem a reflexão crítica sobre desigualdades, violências e desafios cotidianos percebidos nos diversos serviços de saúde do município. Além disso, estimulam a proposição de novos projetos alinhados às demandas da comunidade, fortalecendo o vínculo entre universidade e serviços de saúde. <b>Conclusão:</b> A experiência demonstra que as imersões do PET-Saúde contribuem para a formação crítica dos estudantes e para a inovação das práticas em saúde, alinhando-se aos princípios de equidade,</p>			



valorização e acolhimento que orientam o programa. Assim, o PET-Saúde reafirma sua relevância como espaço de educação pelo trabalho e como estratégia de fortalecimento do SUS.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1NzlZGUzx8GPOcSdMm9WyohJPBQlQGTeh/view?usp=dridesdk>